

Nudez de modelo provoca tumulto no Congresso

O Congresso Nacional foi surpreendido ontem pela nudez da modelo Raquel Camargo, de 19 anos, que posou com os seios à mostra para o marido De Paulo Merlin, artista plástico. Durante cinco minutos, De Paulo pincelou nervosamente sobre uma tela a plástica de Raquel que sem cerimônia desabotoou os botões de sua pequena blusa cor-de-rosa. Diversas pessoas acompanhavam com olhares atentos a cena, que foi interrompida por seguranças do Congresso.

A nudez de Raquel Camargo ocorreu nos corredores do Congresso e deixou muitos parlamentares irritados. Entre eles, o deputado Paulo Ramos (PDT/RJ) que classificou o episódio de "ridículo". De Paulo, antes de ser encarcerado por 30 minutos junto com Raquel numa sala contígua a da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, justificou a nudez da mulher da seguinte forma: "Achei que o nu poderia se adequar a essa onda ecológica".

Raquel Camargo resolveu tirar a blusa no Congresso pouco antes das 15h. Tão logo a nudez da modelo passou a ser o comentário

do dia no parlamento, o hall de entrada do anexo II da Câmara lotou. Curiosos e seguranças queriam a todo custo ver Raquel recolhida na sala após a nudez.

De Paulo e Raquel chamaram a atenção do diretor-geral da Câmara, Ademar Sabino, que desceu completamente nervoso e disse alguns desaforos ao casal. O parlamentar disse também que iria denunciar De Paulo e Raquel à delegacia mais próxima por "atentado ao pudor". Procurando evitar mais estardalhaço sobre o episódio, o deputado Ibsen Pinheiro (PMDB/RS) e o primeiro-secretário, deputado Inocêncio de Oliveira (PFL/PE), procuraram ser prudentes.

Depois, da tribuna, Ibsen anunciou que o caso se encerrava ali: "Foi um fato mais pitoresco do que grave". Ele completou sua posição com humor dizendo: "Ainda se fosse um Di Cavalcante com suas mulatas? Mas, se trata de um mau pintor e de uma modelo de atributos precários". No plenário, o deputado José Genoíno (PT/SP), reagiu ao gesto do pintor De Paulo e de Raquel. "Não sou contra a nudez, mas o Congresso não é lugar para isso".

JEFFERSON PINHEIRO



Durante cinco minutos, Raquel posou para o marido, De Paulo, antes que fossem levados pela segurança do Congresso